



NUCLEOS OBTÉM GANHO SUBSTANCIAL EM 2010

A BUSCA POR RESULTADOS NOS INVESTIMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ATIVOS PODE TER GERADO GANHO ADICIONAL SUPERIOR A R\$ 150 MILHÕES



Ao longo dos últimos meses, a Diretoria Executiva do Nucleos divulgou de forma ampla e transparente o seu empenho na busca de resultados nos investimentos e na recuperação de ativos. O objetivo — é importante lembrar — sempre foi o de maximizar o ativo e, como uma das consequências, também criar uma alternativa para a redução do déficit do Instituto, até que se pudesse resolver em definitivo a questão remanescente da dívida, ora em discussão no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A redução do déficit poderia evitar ou, pelo menos, minimizar o impacto da adoção iminente das contribuições adicionais para participantes e patrocinadoras, relativa ao fechamento contábil de 2009. Terminado o exercício de 2010 e diante do fechamento preliminar do balanço do ano passado, o resultado dos investimentos do Nucleos revela-se muito positivo.

Num primeiro momento, o trabalho acima já apresentara um balanço bastante expressivo, com a recuperação de ativos. Contudo, uma decisão estratégica, tomada em outubro de 2008 pelos então membros do Conselho Deliberativo do Nucleos, poderá dar uma nova perspectiva à questão da contribuição adicional. Que decisão foi esta? Naquela data,

aproveitando-se de uma oportunidade de mercado, quando as taxas de juros encontravam-se bastante elevadas, o Conselho aprovou o investimento de uma quantia expressiva em títulos públicos federais de longo prazo, que foram, em seguida, adquiridos em leilão primário do Banco Central do Brasil.

Tal aquisição mostrou-se agora perfeita para maximizar o resultado dos investimentos do Nucleos em 2010: como as taxas de juros foram reduzidas substancialmente nestes dois anos, ocorreu uma forte valorização dos referidos papéis no mercado à vista. Foi assim que, na reavaliação dos títulos realizada no fechamento contábil de 2010, apurou-se, preliminarmente, um ganho adicional de aproximadamente R\$ 100 milhões — que refletirá diretamente no resultado final do exercício.

A consolidação dos dados no balanço final do Nucleos de 2010 deverá ocorrer nos próximos dias. Muito em breve, portanto, uma nova edição do Nuclín Express descreverá os prováveis desdobramentos de uma redução — ou, até mesmo, da eliminação — do déficit do Instituto, além de seus efeitos em relação à contribuição adicional.